

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br



“O bom navegador não espera o vento oportuno, ele vai atrás.”

Mario Sergio Cortella

Em reta final de gestão, Ibaneis fará balanço de governo no Codese

Próximo a deixar o governo para se dedicar à campanha eleitoral, Ibaneis Rocha confirmou presença na reunião de hoje do Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF). O encontro será realizado, nesta manhã, na sede do Sinduscon. Secretários do GDF também vão participar. O foco central será a apresentação da evolução das ações e metas propostas pelo Codese no período de 2018 a 2026, com base nas diretrizes consolidadas nas duas primeiras edições do documento O DF que a gente quer.



Renato Alves/Agência Brasília

Empreendedora pernambucana que conquistou o sucesso em Brasília

A empresária Tatiane Freitas, fundadora da marca de biscoitos Dom Casero, será homenageada, hoje, na Câmara Legislativa do Distrito Federal com o título de Cidadã Honorária de Brasília. Nascida em Pernambuco, Tatiane construiu, na capital, uma trajetória de crescimento consistente no setor de produção artesanal, transformando um negócio familiar em uma marca consolidada e reconhecida pelo público no Rio de Janeiro, em São Paulo e, especialmente, em Brasília. A fábrica da empresa tem sede na capital federal. A homenagem, de iniciativa da deputada distrital Paula Belmonte, reconhece o papel do empreendedorismo no desenvolvimento econômico e destaca histórias que contribuem para diversificar e dinamizar o ambiente de negócios do Distrito Federal.



Arquivo pessoal



Marcos Woortmann/Material, cedido ao Correio

Justiça proíbe venda ou uso da Serrinha pelo GDF em operação do BRB

O juiz da Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF, Carlos Maroja, concedeu, na noite de ontem, liminar que protege a região da Serrinha. A decisão impede a Terracap de usar qualquer parte da área para transação comercial. A chamada “Gleba A” da Serrinha foi incluída na Lei 7.845/2026, sancionada em março, que autoriza o GDF a capitalizar o BRB usando terrenos públicos. “Defiro a tutela provisória de urgência para cominar aos réus a proibição de efetivar todo e qualquer ato de alienação, oneração ou oferta da chamada Gleba A da Serrinha do Paranoá, sob pena de multa no valor de R\$ 500 milhões”, determina o despacho do magistrado. Aspectos ambientais, econômicos e jurídicos embasam a decisão judicial. Segundo o juiz, além de ser área de relevância ecológica, o terreno também poderia ser vendido por um avaliação menor devido à pressa do BRB em captar recursos.

Polêmica e protestos

Por causa da polêmica e dos protestos gerados pela inclusão da área na operação de socorro ao BRB, o próprio presidente do banco, Nelson de Souza, já tinha sinalizado que poderia não usar o terreno. Os questionamentos da operação já teriam afugentado possíveis interessados na área. Mas o governador Ibaneis Rocha disse que iria manter a Gleba A no processo de capitalização do banco. O GDF não informou se vai recorrer.

A relevância ecológica da região da Serrinha do Paranoá é um dos motivos da ação popular que pediu a medida judicial contra o GDF. “A região está inserida nas áreas de proteção ambiental do Lago Paranoá e do Planalto Central, o que já justifica especial cuidado e atenção no seu manejo. A premissa da relevância foi consagrada em relatório produzido pelo próprio GDF (Diagnóstico das Nascentes da Serrinha do Paranoá). Trata-se, também, de área remanescente do bioma Cerrado, e integra corredor ecológico da fauna silvestre que ainda resiste naquela região”, destacou o juiz. Uma das autoras da ação é a senadora Leila Barros (PDT).

Deflação dos bens duráveis leva intenção de consumo ao maior patamar em 11 anos

Março foi o quinto mês consecutivo de aumento da disposição para compras em todas as classes econômicas no país. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) registrou alta no mês, alcançando 104,6 pontos. O resultado consolida o maior nível atingido pelo indicador desde março de 2015 (quando a ICF esteve em 107,8 pontos). Na comparação com igual período do ano passado, o índice apresenta crescimento de 2,4%. O principal motor desse otimismo é o item Momento para Compra de Bens Duráveis, que saltou 16,6% em relação a março de 2025.

O movimento é estimulado pela desaceleração dos preços no setor: enquanto a inflação geral (IPCA) acumulou 3,81% em 12 meses até fevereiro, a inflação específica de bens duráveis foi de apenas 0,62% no mesmo período. Os dados são da pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).



Ana Rayssa/ESP, CB/D.A. Press

Endividamento recorde e redução de juros

No entanto, o nível de endividamento bateu recorde no país, atingindo 80% das famílias. “Para essa equação encontrar equilíbrio e não aumentar ainda mais os níveis de endividamento e inadimplência, precisamos que a política monetária do Banco Central e as autoridades financeiras promovam mais redução dos juros, o que deverá garantir a sustentabilidade desse ciclo de consumo e produção, pois este é um movimento virtuoso para todo o país”, afirmou o presidente da CNC, José Roberto Tadros.



Estimamos que, num intervalo de até três meses, cada aumento de 10% na cotação do barril de petróleo produza impacto de 0,2 ponto percentual na inflação. Somente o grupo Transportes responde por cerca de 20% da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo”

Fábio Bentes, economista da CNC

Apreensão com disparada do Petróleo

O repasse da alta do barril de petróleo para a inflação brasileira é um fator de incerteza em um ano de menor previsibilidade, como 2026. O mercado esperava uma queda de meio ponto da taxa. Mas a pressão sobre os preços do Petróleo impediu o Banco Central de fazer uma maior redução da Selic. A guerra no Irã inviabilizou a distribuição de 20% do petróleo do planeta e fez a cotação do barril tipo Brent avançar cerca de 40%.

Cristiano Eduardo/CNC



CB.DEBATE / A importância da formação para uma cultura de proteção feminina será discutida amanhã, por autoridades e especialistas, em evento promovido pelo **Correio**, a partir das 8:30, no auditório do jornal, com entrada franca

Defesa das mulheres em pauta

» MILA FERREIRA

O **Correio Braziliense** promove, amanhã, mais um evento voltado à defesa das mulheres. A partir das 8h30, no auditório do jornal, acontece o *CB.Debate* O Brasil pelas mulheres: formação para uma cultura de proteção. O evento é aberto ao público, que pode se inscrever gratuitamente por meio da plataforma Sympla. O jornal receberá autoridades e especialistas no tema para um debate com participação popular. O público que estiver presente no auditório poderá fazer perguntas, assim como quem estiver assistindo à transmissão ao vivo pelo Youtube.

Entre as palestrantes do evento está a ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Delaíde Alves Miranda Arantes, que destaca a violência de gênero como um dos grandes desafios, hoje, no Brasil. “Muito importante leis como a Maria da Penha, a de combate ao

feminicídio e todas as ações de combate a esses crimes hediondos praticados contra mulheres e meninas”, ressaltou a ministra.

“A despeito das ações da Organização das Nações Unidas (ONU), do governo brasileiro, das políticas públicas após a pandemia da covid-19, a violência vem crescendo. Há, ainda, uma cultura de ódio instalada no país em anos recentes com ataques, inclusive, à democracia, construída à custa de sacrifícios e vidas humanas no período triste da ditadura”, acrescentou. “Sou grata ao **Correio Braziliense** pelo convite e pela oportunidade de participar de um debate com essa temática tão importante”, agradeceu.

Delaíde salientou a importância de se debater a proteção à mulher com foco na educação como instrumento de formação e conhecimento de crianças, jovens e adultos. “A educação ajuda a desconstruir estereótipos e a promover um diálogo aberto que contribuirá para a promoção da cultura da paz, da educação para

Divulgação/TST



O ensino e as grades curriculares devem ser caminhos para disseminar a igualdade de direitos e o respeito, no esteio da construção de uma sociedade mais igualitária, justa e feliz

Delaíde Alves Miranda, ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

autonomia da mulher e do conhecimento de direitos”, defendeu.

“O ensino e as grades curriculares devem ser caminhos para disseminar a igualdade de direitos e o respeito, no esteio da construção de uma

sociedade mais igualitária, justa e feliz, assim como estabelece a Constituição Federal de 1988”, completou.

A ministra defendeu a inclusão da educação de gênero na grade curricular de crianças e de jovens em todo o Brasil. “É importante que haja disciplinas tratando sobre o tema no ensino infantil, fundamental, médio, superior”, destacou.

No evento, estão confirmadas as presenças da vice-presidente da Comissão de Combate à Violência Doméstica e Familiar da OAB/DF, Isabelle de Sousa Duarte; da advogada Nildete Santana, da Diretoria da Mulher da OAB/DF; da desembargadora e conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) Jaceguara Dantas da Silva; da advogada e assessora no Superior Tribunal de Justiça (STJ) Cristina Tubino; da professora de antropologia e pesquisadora da UnB Lia Zanotta Machado; e de Katharine Bernardes Costa Ribeiro, do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino no DF (Sinepe).

CAMINHA DOWN

Festa e inclusão do Parque da Cidade

» JAILSON SENA, especial para o **Correio**

A 9ª edição do Caminha Down marcou, ontem, no Parque da Cidade, o Dia Internacional da Síndrome de Down. Desde 2015, a iniciativa é realizada sempre em um domingo próximo à data comemorativa, que ocorreu no último sábado. O evento foi pensado para ser inclusivo e festivo, sem esquecer a questão dos direitos. Além da caminhada, música, aula de yoga, desfile fashion inclusivo e oficinas animaram a iniciativa.

A criadora e a coordenadora da caminhada, Melina Sales dos Santos, conta que a ideia surgiu após o nascimento da filha Zilah Reis, em 2013, com Down. Ela e o marido, Gabriel Reis, que é educador, passaram a participar de eventos sobre o tema. “A gente viu que era uma coisa meio baixa astral, e a gente pensou em fazer uma coisa diferente. A militância precisa existir, mas é importante que as pessoas sejam felizes também, que possam aproveitar, porque senão eu vou sair da minha casa para ir para um evento triste”, avalia Melina.

O analista de TI Wesley Barros, de 37 anos, e a esposa Kelly Barros, 39, que é professora, levaram o filho Heitor Barros, 6, para o evento junto com as avós. Moradores do Gama, fizeram questão de participar para que o filho brincasse e interagisse com outras crianças que também têm Down. “A ideia é ele se sentir mais à vontade junto com as outras crianças, pois a maioria dos locais que a gente vai tem mais autistas. Na família, apenas ele tem Down, assim como na escola”, disse. Segundo ela, onde mora não há ações como essa. Depois que o filho nasceu, passou a abraçar a causa junto com outras mães.

Fábio Zorin



Evento foi realizado em celebração ao Dia Internacional da Síndrome de Down